

PORTARIA Nº 363, DE 25 DE MARÇO DE 2014

Dispõe sobre Acréscimo à Composição da Rede Sentinela.

O Diretor-Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no uso das atribuições que lhe conferem o Decreto de recondução de 11 de outubro de 2011, da Presidente da República, publicado no DOU de 13 de outubro de 2011 e o inciso X do art. 13 do Regulamento da ANVISA, aprovado pelo Decreto nº 3.029, de 16 de abril de 1999, tendo em vista o disposto no inciso VIII do art. 16 e no inciso IV, § 3º do art. 55 do Regimento Interno da ANVISA, aprovado nos termos do Anexo I da Portaria n.º 354, de 11 de agosto de 2006, republicada no DOU de 21 de agosto de 2006, resolve:

Art. 1º Tornar pública a entrada de novo componente na Rede Sentinela, listado no Anexo, em complemento à Portaria nº 1.693, de 8 de novembro de 2011, nos termos do documento de Critérios para Credenciamento de Instituições na Rede Sentinela (Ano 2011), de 08 de abril de 2011, disponível no sítio virtual da ANVISA - <http://www.anvisa.gov.br> e conforme previsto na revisão do PRODOC 004/10 - Projeto BRA 04/010 - Serviços de Saúde Sentinela: Estratégia para Vigilância de Serviços e Produtos de Saúde Pós-Comercialização (Projeto Hospitais Sentinela - PHS).

Art. 2º A instituição aqui nomeada, bem como aquelas publicadas em Portarias anteriores, estão sujeitas aos critérios de permanência na Rede Sentinela previstos no documento de Critérios para Credenciamento de Instituições na Rede Sentinela (Ano 2011), de 08 de abril de 2011, supracitado.

Art. 3º Permanece facultada a todo e qualquer Estabelecimento de Atenção a Saúde solicitar credenciamento na referida Rede, em qualquer dos perfis definidos, a qualquer momento. Do mesmo modo, a partir desta data, as instituições que já fizeram a referida solicitação e não constam nesta lista, poderão ser reconhecidas como participantes da Rede, com envio de documentos em aberto após nova avaliação.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

DIRCEU BRÁS APARECIDO BARBANO

ANEXO

	Hospital	Estado	Município	Participante	Colaborador	Centro de Co- peração	Centro de Refe- rência
01	Serviço de Assistência Médica de Resende S/C - SAMER	Rio de Ja- neiro	Resende	x			

DIRETORIA COLEGIADA

ARESTO Nº 70, DE 25 DE MARÇO DE 2014

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos, em sessão realizada em 27 de fevereiro de 2014, ACORDAM os membros da Diretoria Colegiada da ANVISA, com fundamento no inciso VI, do art. 15 da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, e no art. 64 da Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, aliado ao disposto no inciso IV e no §1º do art. 54 do Regimento Interno aprovado nos termos do Anexo I da Portaria nº 354 da ANVISA, de 11 de agosto de 2006, republicada no DOU de 21 de agosto de 2006, e em conformidade com a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 25, de 04 de abril de 2008, decidir os recursos a seguir especificados, conforme relação anexa, em conformidade com a deliberação aprovada pela Diretoria Colegiada desta Agência.

DIRCEU BRÁS APARECIDO BARBANO
Diretor-Presidente

ANEXO

Empresa: WTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
CNPJ: 01.241.030/0001-52
Processo: 25351.064658/2013-11
Expediente do Processo: 0091783/13-4
Expediente do Recurso: 0464416/13-6
Parecer: 024/2013
Decisão: POR UNANIMIDADE, DAR PROVIMENTO AO RECURSO.
Empresa: DIA A DIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA.
CNPJ: 05.869.256/0001-53
Processo: 25351.078853/2013-87
Expediente do Processo: 0091783/13-4
Expediente do Recurso: 0496113/13-7
Parecer: 026/2013
Decisão: POR UNANIMIDADE, NEGAR PROVIMENTO AO RECURSO.

GERÊNCIA-GERAL DE TOXICOLOGIA

RESOLUÇÃO - RE Nº 1.061, DE 25 DE MARÇO DE 2014

A Gerente-Geral de Toxicologia, no uso das atribuições legais conferidas pela Portaria nº. 1.193, de 26 de julho de 2013, tendo em vista o disposto nos incisos II, III e IV do art. 47 e no inciso I, § 1º do art. 55 do Regimento Interno aprovado nos termos do Anexo I da Portaria nº 354 de 11 de agosto de 2006, republicada no DOU de 21 de agosto de 2006, resolve:

Art. 1º Tornar público os atos de avaliação toxicológica de produtos agrotóxicos, componentes e afins, identificados no anexo, com o respectivo resultado da análise.

Art. 2º A publicação do extrato deste informe de avaliação toxicológica não exime a requerente do cumprimento das demais avaliações procedidas pelos órgãos responsáveis pelas áreas de agricultura e de meio ambiente, conforme legislação vigente no país, aplicável ao objeto do requerimento.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ANA MARIA VEKIC

ANEXO

GERÊNCIA-GERAL DE TOXICOLOGIA
PROCESSO
EMPRESA

CNPJ
MARCA COMERCIAL
FINALIDADE
CLASSIFICAÇÃO
SITUAÇÃO
25351.281757/2009-61
ALLIERBRASIL AGRONOMIA LTDA.
02.850.049/0001-69
ACE TÉCNICO
AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA PARA FINS DE REGISTRO DE PRODUTO (PRODUTO TÉCNICO)
CLASSE III - MEDIANAMENTE TÓXICO
DEFERIDO
25351.410676/2011-35
ALTA - AMÉRICA LATINA TECNOLOGIA LTDA
10.409.614/0001-85
FIPRONIL ALTA 250 FS
AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA PARA FINS DE REGISTRO DE PRODUTO FORMULADO
CLASSE III - MEDIANAMENTE TÓXICO
DEFERIDO
25351.339279/2011-87
CONSAGRO AGROQUIMICA LTDA
07.273.677/0001-42
CLORPIRIFÓS TÉCNICO CONSAGRO
REGISTRO DE PRODUTO TÉCNICO EQUIVALENTE
CLASSE III - MEDIANAMENTE TÓXICO
DEFERIDO
25351.556938/2010-28
CONSAGRO AGROQUIMICA LTDA
07.273.677/0001-42
TIODICARBE TÉCNICO CONSAGRO
REGISTRO DE PRODUTO TÉCNICO EQUIVALENTE
CLASSE II - ALTAMENTE TÓXICO
DEFERIDO
25351.138549/2009-47
DALQUIM INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
03.346.298/0001-84
DALNEEM EC
AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA PARA FINS DE REGISTRO DE PRODUTO FORMULADO
CLASSE II - ALTAMENTE TÓXICO
DEFERIDO
25351.826401/2008-33
LUXEMBOURG BRASIL COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS
05.777.338/0001-78
CLORETO DE MEPIQUATE TÉCNICO LUXEMBOURG
AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA PARA FINS DE REGISTRO DE PRODUTO TÉCNICO POR EQUIVALÊNCIA
CLASSE III - MEDIANAMENTE TÓXICO
DEFERIDO
25000.015672/94-31
NORTOX S/A
75.263.400/0001-99
ATRAZINA TÉCNICA NORTOX
INCLUSÃO DE FABRICANTE EM PRODUTO TÉCNICO, PROCESSO MAPA 21000. 0006409/2011-71
CLASSE III - MEDIANAMENTE TÓXICO
DEFERIDO
25351.021603/01-87
ARYSTA LIFESCIENCE DO BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA E AGROPECUÁRIA LTDA
62.182.092/0001-25
TOPSTAR
AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA PARA FINS DE ALTERAÇÃO DE FORMULAÇÃO, INCLUSÃO DE PRODUTO TÉCNICO, EMBALAGEM E ALTERAÇÃO DE RÓTULO E BULA PROCESSO MAPA 21000.006904/2009-65; 21000.001123/2011-07; 21000.007169/2012-11 E 21000.009121/2013-10

CLASSE I - EXTREMAMENTE TÓXICO
DEFERIDO
25000.011894/96-82
BASF SA
48.539.407/0001-18
KUMULUS DF
AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA PARA FINS DE ALTERAÇÃO DE FORMULAÇÃO, INCLUSÃO DE CULTURA E FORMULADOR
PROCESSO MAPA 21000.009069/2011-30; 21000.001830/2012-76 E 21000.005150/2013-11
CLASSE III - MEDIANAMENTE TÓXICO
DEFERIDO
GERÊNCIA-GERAL DE TOXICOLOGIA
AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA PARA FINS DE REGISTRO ESPECIAL TEMPORÁRIO - RET
PROCESSO
EMPRESA
CNPJ
FASE DO EXPERIMENTO
SITUAÇÃO
25351.193314/2013-52
BASF S.A.
48.539.407/0001-18
FASE I
DEFERIDO

RETIFICAÇÃO

Na Resolução-RE nº 450, de 12 de fevereiro de 2014, publicada no Diário Oficial da União nº 31, de 13 de fevereiro de 2014, Seção 1, pg. 77.

Onde se lê:

Art. 1º Alterar o LMR estabelecido na monografia A26 - Azoxistrobina para a cultura de cana-de-açúcar (aplicação foliar) de 0,01 mg/kg para 0,03 mg/kg, na Relação de Monografias dos Ingredientes Ativos de Agrotóxicos, Domissanitários e Preservantes de Madeira, publicada por meio da Resolução - RE Nº 165, de 29 de agosto de 2003, DOU de 02 de setembro de 2003.

Leia-se:

Art. 1º Alterar o LMR estabelecido para a cultura de cana-de-açúcar, na aplicação foliar, de 0,01 mg/kg para 0,03 mg/kg, passando o LMR das demais modalidades de emprego desta cultura também para 0,03 mg/kg, na monografia A26 - AZOXISTROBINA, na Relação de Monografias dos Ingredientes Ativos de Agrotóxicos, Domissanitários e Preservantes de Madeira, publicada por meio da Resolução - RE Nº 165, de 29 de agosto de 2003, DOU de 02 de setembro de 2003.

SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

PORTARIA Nº 213, DE 24 DE MARÇO DE 2014

Exclui e habilita número de leitos de Unidades de Terapia de Intensiva Neonatal (UTIN) do hospital Profº Wall Ferraz CIAMCA - Teresina/PI.

O Secretário de Atenção à Saúde, no uso de suas atribuições,

Considerando a Portaria nº 930/GM/MS, de 10 de maio de 2012, que define os critérios de classificação e habilitação de leitos de Unidade Neonatal;

Considerando a Deliberação CIB/PI nº 093 de 08 de novembro de 2013, que aprova a respectiva qualificação; e

Considerando a avaliação técnica da Coordenação-Geral de Atenção Hospitalar - DAHU/SAS/MS, resolve:

Art. 1º Fica excluído o número de leitos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), do hospital a seguir relacionado:

CNES	Hospital	Nº leitos
2727064	Unidade Mista de Saúde Profº Wall Ferraz CIAMCA - Teresina/PI	
26.02		04

Art. 2º Fica habilitado o número de leitos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) do hospital a seguir relacionado:

CNES	Hospital	Nº leitos
2727064	Unidade Mista de Saúde Profº Wall Ferraz CIAMCA - Teresina/PI	
26.10		04

Art. 3º As referidas unidades poderão ser submetidas à avaliação por técnicos da Secretaria de Atenção à Saúde(SAS/MS) e, no caso de descumprimento dos requisitos estabelecidos na Portaria nº 930/GM/MS de 10 de maio de 2012, terão suspensos os efeitos de sua habilitação.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

HELVÉCIO MIRANDA MAGALHÃES JUNIOR